

B0362

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM COMPÓSITOS À BASE DE DIMETACRILATO E SILORANO SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

Marina Satie Kaneko (Bolsista PIBIC/CNPq), Ataís Bacchi, Marcelo Ferraz Mesquita, Mário Alexandre Coelho Sinhoreti e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo neste estudo foi o de avaliar a resistência de união de reparos em resinas à base de silorano e metacrilato submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionadas 50 amostras de Filtek P90 e Filtek P60 e armazenadas em água destilada (37°C) por 24 horas. A superfície de união foi asperizada com lixa 600 e as amostras de cada material separadas em 5 grupos (n=10): G1—nenhum tratamento (controle); G2—Adesivo; G3—Silano, Adesivo; G4—Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Adesivo; G5—Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Silano, Adesivo. As amostras foram reparadas, armazenadas em água destilada (37°C) por 24 horas e levadas à máquina de ensaios para o teste de resistência à tração (0,5mm/minuto). Os resultados (MPa) foram comparados pelos testes de ANOVA dois fatores e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados foram: metacrilatos, G1(3,84±0,87c), G2(18,00±6,81b), G3(15,10±5,27b), G4(24,23±7,93ab) e G5(28,36±6,98a); e siloranos, G1(2,56±1,01b), G2(14,38±5,04a), G3(14,74±4,54a), G4(12,78±4,21a), G5(14,27±4,99a). Metacrilatos mostraram resultados superiores aos siloranos ($p=0.00012$), porém entre grupos apenas G4 e G5 diferiram estatisticamente. Os grupos experimentais não diferiram na resistência de união em siloranos. O jateamento com óxido de alumínio aumenta a resistência de união em metacrilatos. Reparos em metacrilatos têm maior resistência de união.

Resistência de união - Compósitos - Tratamento de superfície